



**TEMA:** *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

**Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017**

## **A MONITORIA E O DESAFIO DO ENSINO APRENDIZAGEM**

Thaynara Sena Sompré<sup>1</sup> - Unifesspa  
Eduardo Lucas Terra Peixoto<sup>2</sup> - Unifesspa

**Eixo Temático/Área de Conhecimento:** Ciências Agrárias / Zootecnia

### **1. INTRODUÇÃO**

A Zootecnia é uma ciência que congrega o conjunto de atividades e habilidades destinadas a desenvolver, promover, preservar e controlar a produção e a produtividade dos animais aliada à conservação dos recursos naturais. A disciplina de Zootecnia I da Unifesspa especificamente aborda temáticas gerais desta ampla ciência, tais como: melhoramento genético, evolução e importância socioeconômica das espécies de animais domésticos, princípios de fisiologia e anatomia animal, ambiência, reprodução e nutrição.

Diante de tamanha complexidade de conteúdos somente atividades dirigidas em sala de aula não atendem por completo a formação dos discentes para a produção animal, haja vista a pequena carga horária da disciplina 15 horas semanais. Assim sendo, a prática da monitoria permite estender a vivência dos alunos na disciplina, complementando com atividades extraclasse o repassado na sala de aula.

A prática da monitoria é uma atividade que exige domínio da disciplina, capacidade de retransmissão do conteúdo e habilidade nos procedimentos didáticos expostos para motivar o aluno no processo de decodificação da disciplina. Assim sendo, pelas suas peculiaridades, a monitoria acadêmica constitui-se em uma proposta que auxilia o professor em suas atividades cotidianas de forma expressiva em todas as etapas do processo pedagógico, ao mesmo tempo em que proporciona ao aluno a experiência de ampliar seu conhecimento, despertando o interesse para a docência e desenvolver habilidades e aptidões no campo do ensino (AMARAL et al., 2014).

A monitoria é uma modalidade de ensino e aprendizagem que contribui para a formação integrada do aluno nas atividades de ensino, pesquisa e extensão dos cursos de graduação. Ela é entendida como instrumento para a melhoria do ensino de graduação, através do estabelecimento de novas práticas e experiências pedagógicas que visem fortalecer a articulação entre teoria e prática e a integração curricular em seus diferentes aspectos, e tem a finalidade de promover a cooperação mútua entre discente e docente e a vivência com o professor e como as suas atividades técnico-didáticas

A atividade de monitoria ao longo da história na literatura tem sido vista como uma experiência importante para a construção do profissional docente, por ter a particularidade de dar a experiência não só do conhecimento, mas também da prática em todo processo educativo, que vai desde o planejamento do ensino até a construção do saber em sala de aula. Portanto a prática da monitoria vem como agente chave na formação do profissional e educador, por dar oportunidade de construir a experiência prática e o conhecimento do campo de futura atuação profissional. Segundo Schneider (2006), o trabalho da monitoria pretende contribuir com o desenvolvimento da competência pedagógica e auxiliar os acadêmicos na apreensão e produção do conhecimento, é uma atividade formativa de ensino.

Deste modo, este trabalho objetivou demonstrar os resultados de aprendizagem obtidos com a monitoria da disciplina Zootecnia I, tanto dos alunos monitorados como do aluno monitor, e a importância da monitoria como ferramenta para formação de um futuro docente.

<sup>1</sup> Graduanda do Curso de Bacharelado em Agronomia (FCAM/IEDAR/Unifesspa), bolsista do programa de monitoria 2016.2, thaynarassompre@gmail.com

<sup>2</sup> Prof. Dr. Faculdade de Ciências Agrárias de Marabá/IEDAR/ Unifesspa, eltpeixoto@unifesspa.edu.br



**TEMA:** *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

**Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017**

## **2. MATERIAIS E MÉTODOS**

A atividade de monitoria da disciplina de Zootecnia I, teve a duração de quatro meses (Junho a Setembro de 2016), com a turma de Agronomia 2014, contando com a colaboração de um monitor. Neste período todas as atividades desenvolvidas com os alunos da disciplina foram acompanhadas pelo monitor. Outras atividades extraclasse também foram criadas juntamente com o professor para estimular os alunos. Foram formados grupos de estudos compostos por cinco a sete alunos, orientados pelo monitor. Essa orientação se dava através de encontros presenciais a partir de horários de plantão pré-definidos, quando os grupos procuravam o monitor para esclarecimento de dúvidas ou orientações de atividades, ou este marcava para resolução de exercícios de fixação. Além disso, dispunham de orientação virtual, utilizando-se os sistemas WhatsApp Messenger, e-mail e o próprio SIGAA, que funcionam como método complementar de acompanhamento que viabiliza a execução das tarefas e facilita a comunicação entre professor, monitor e aluno.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÃO**

O índice de reprovação reflete o aproveitamento e comprometimento por partes dos alunos em uma disciplina. Deste modo, os índices de reprovação da turma que recebeu a monitoria, em relação a turma do semestre anterior, considerando o número absoluto de alunos reprovados manteve-se constante com cinco reprovações em cada semestre (2015-2 e 2016-2), no entanto ao se comparar em termos de proporções o índice de reprovação saiu de 19% no semestre anterior para 25% atualmente. Todavia, é relativa a comparação entre turmas e semestres, pois cada turma apresenta uma personalidade e identidade única. Outra característica que também deve ser analisada é a quantidade de alunos nas turmas, pois a quantidade de alunos entre turmas é diferente, no semestre do ano passado haviam 25 alunos e no atual 20, o que faz com que as proporções aumentem.

Em relação ao índice de evasão, por se tratar de turmas de final de curso, não houve evasões na turma ofertada a monitoria bem como na turma do semestre anterior. O coeficiente médio de rendimento da turma anterior (2015-2) foi de  $5,88 \pm 0,19$ , ao passo que no atual semestre (2016-2) foi de  $5,69 \pm 0,22$ ; deste modo, pode-se afirmar que o projeto de monitoria proposto não gerou efeito no aprendizado dos alunos, uma vez que os alunos não buscavam a monitoria para sanar dúvidas, mas simplesmente para que ela pudesse efetuar a lista de atividades em conjunto, ou em períodos próximos a avaliações, ao ter tal atitude os alunos deixam de estimular o aprendizado para apenas ficar em procedimentos mecânicos, procedimentos estes que não contribuem para absorção do conteúdo.

Por se tratar do primeiro projeto de monitoria sobre a orientação do docente e também da aluna monitora, acredito que o papel da monitoria do ponto de vista ensino aprendizado por parte da monitora foi positivo, pois permitiu a discente vivenciar a atividade de docência com todas suas nuances e dificuldades.

Possibilitou a monitora experimentar em seu trabalho docente, de forma amadora, as primeiras alegrias e dissabores da profissão de professor universitário durante o programa de monitoria. O fato de estar em contato direto com alunos na condição, também de acadêmico, propiciou situações inusitadas, que foram desde a alegria de contribuir pedagogicamente com o aprendizado de alguns até a momentânea desilusão, em situações em que a conduta de alguns alunos mostra-se inconveniente e desestimuladora. Na perspectiva dos alunos da turma (não em sua totalidade), acredito que o objetivo não surtiu efeito, baseado nos indicadores anteriormente apontados.

## **4. CONSIDERAÇÕES FINAIS**



**Seminário de  
Projetos de Ensino**  
Diretoria de Planejamento e Projetos Educacionais - DPROJ  
14 e 15 de setembro de 2017

**TEMA:** *Os programas institucionais do ensino de graduação como propulsores de uma nova cultura acadêmica.*

**Unifesspa – 14 e 15 de setembro de 2017**

As experiências vividas na monitoria acadêmica são marcas que ficarão impressas no intelecto de quem tenha o privilégio de vivenciar essa realidade. A relação ensino e aprendizado, não depende exclusivamente do agente que transmite o conhecimento e metodologia adotada, mas em grande parte de quem recebe. O comparativo de rendimentos entre turmas, não necessariamente reflete que uma turma se saiu melhor que a outra, visto que cada uma delas possuem as suas peculiaridades e estas devem ser trabalhadas para melhores resultados. Sendo a disciplina de Zootecnia I, um componente curricular de embasamento para outras disciplinas e vida profissional, torna-se de grande importância o trabalho de monitoria, pois a orientação extraclasse busca sanar o processo de aprendizagem de um vasto conteúdo, mas com carga horária em sala de aula.

## **5. REFERÊNCIAS**

AMARAL, T. L.; GONÇALVES, A. P. O.; RIBEIRO, A. C. Aprendendo com a experiência, o papel da monitoria na formação do profissional docente em saúde. In. **Anais** do III Congresso de Educação em Saúde da Amazônia (COESA), Universidade Federal do Pará - 12 a 14 de novembro de 2014. ISSN 2359-084X

SCHNEIDER, M.S.P.S. Monitoria: instrumento para trabalhar com a diversidade de conhecimento em sala de aula. **Revista Eletrônica Espaço Acadêmico**, v. Mensal, p.65, 2006.